



CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - TRÁFICO DE ARMAS

EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0427/05	DATA: 20/4/2005
INÍCIO: 15h02min	TÉRMINO: 15h35min	DURAÇÃO: 00h33min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h20min	PÁGINAS: 9	QUARTOS: 4

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

--

SUMÁRIO: Apreciação de itens constantes da pauta.

OBSERVAÇÕES

--



O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Aviso a todo mundo que dentro de 8 minutos vamos dar início à sessão. (Pausa.)

Havendo número regimental, declaro aberta a 10ª reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as organizações criminosas do tráfico de armas.

Informo aos Parlamentares que a ata foi distribuída, mas não temos *quorum* ainda para votá-la. De qualquer forma, indago se há necessidade de sua leitura.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Solicito dispensa, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Muito obrigado. Depois nós faremos, então, a votação da ata e de vários requerimentos que temos aqui para oitiva de novas testemunhas, entre elas, Wilson Vasconcelos, Oswaldo Ferreira de Oliveira e Ricardo Dantas, que foram pegos numa organização criminosa, no fim do ano passado, no Rio de Janeiro, e que faziam a encomenda das armas para as quadrilhas de traficantes do Rio. Nós temos aí uma matéria consubstanciando isso e, como eu disse e os Deputados já sabem, estamos terminando a primeira etapa da CPI, em que entraríamos em contato com todas as autoridades. Era a etapa em que aglutinariam o trabalho em torno da CPI, em razão de ser o tema até novo no nosso País. Essa etapa deve encerrar semana que vem com o encontro com o Procurador-Geral da República e o Ministro de Relações Exteriores.

Esta semana já começamos uma segunda etapa da CPI, que é a oitiva de testemunhas. Muitas testemunhas. Algumas vão colaborar, outras não. Nós teremos, então, que fazer a investigação em cima do aconteceu e em cima do que a Polícia fez. Já temos conhecimento de muitos detalhes que envolvem o tráfico de armas no nosso País e que está mudando, inclusive; um tráfico que está se aperfeiçoando no nosso País, infelizmente, e se adequando, inclusive, à nova lei do abate. Há uma adequação do tráfico nesse sentido e a CPI está acompanhando essa adequação.

Posteriormente, numa hora mais reservada, então, vamos comunicar. Não vamos tornar público agora, até para que os criminosos não saibam até que ponto vai o conhecimento que a CPI já angariou nesse seu início.

É uma CPI muito difícil. Temos tido a colaboração de todos os Deputados. O Deputado Paulo Pimenta tem trabalhado bastante para que essas testemunhas também estejam conosco. Temos recebido a colaboração da Polícia Federal e do



Secretário Nacional de Segurança Pública, Dr. Luiz Fernando, e da Polícia Federal, nas pessoas dos Drs. Getúlio e Paulo Lacerda. O próprio Ministro da Justiça tem nos auxiliado bastante. Então, esse é o andamento da CPI.

Temos uma testemunha que não será identificada. Ela vai ser apresentada e não será identificada neste momento. Posteriormente, vamos conversar e ver o que acontece na conversa que teremos com a testemunha. Mas teremos uma conversa reservada, porque, de qualquer forma, a testemunha não se dispôs a falar publicamente. E vamos, então, a partir dessa conversa, saber o que vai acontecer.

Eu queria solicitar, então, que trouxessem a testemunha. (Pausa.)

Conforme tínhamos falado à CPI semana passada, nós convocamos a testemunha. A testemunha não se dispôs a falar agora publicamente. Vamos tentar agora, reservadamente, um diálogo, no qual só os Deputados estarão presentes e no qual pretendemos começar a descortinar esse problema do tráfico de armas.

Tendo dado *quorum*, vamos aproveitar para fazer as votações que estão pendentes.

Em primeiro lugar, gostaria de colocar em votação a ata.

Aqueles que aprovam permaneçam como se acham. (Pausa.)

Aprovada a ata da 9ª reunião.

Posteriormente, nós temos alguns requerimentos. Temos o Requerimento nº 39/05. O Deputado Colbert Martins, autor do requerimento, requer a oitiva do Dr. Eduardo Requião de Melo e Silva, Superintendente da APPA — Administração de Portos Paranaguá e Antonina. Tem a palavra S.Exa..

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Em razão, Sr. Presidente, do depoimento, semana passada, do Secretário de Segurança Pública do Paraná, que falou sobre situações, que precisamos esclarecer, com relação ao Porto de Paranaguá, às exportações daquele porto, é que nós estamos convidando a direção do Porto de Paranaguá para que aqui possamos esclarecer assuntos que digam respeito inclusive a tipos de exportações feitas por aquela unidade. E, possivelmente, poderemos encontrar mecanismos de identificação de saída de armas, inclusive. O objetivo é apurar mais do que já foi relatado aqui pelo Secretário de Segurança Pública do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Ótimo. Inclusive foi dito que havia ali um corredor livre de...



Em discussão. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, em votação.

Aqueles que aprovam permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

Aprovado o requerimento.

Requerimento nº 40/05, da Deputada Perpétua Almeida, que solicita seja convocado, na qualidade de testemunha, o Sr. Leandro Brustolin.

Quero dizer que, apesar do requerimento da Deputada, esse senhor já foi convocado. Então, fica prejudicado esse requerimento.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - Sr. Presidente, os Itens nºs 3, 4, 5 e 6 dizem respeito a uma mesma operação desenvolvida pela Polícia Federal e eu considero que, talvez pela ausência da Deputada e já que estamos em processo de preparação da oitiva de testemunhas que conhecem esse tema... O do próprio delegado que participou da operação talvez não fosse necessária a aprovação no dia de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Deputado Pimenta, os Requerimentos 5 e 6 já estão prejudicados, porque já foram aprovados. O 3 e o 4, porque a Deputada não está presente, nós poderíamos tirar de pauta, para uma próxima sessão.

Portanto, 5 e 6 ficam prejudicados; ficam fora de pauta só o 3 e o 4.

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - E os delegados que ela sugere sejam convidados para depor na CPI, na realidade, estão trabalhando numa força-tarefa de apoio à própria CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Então, pronto. Será mais fácil, inclusive. Nós já os vamos ouvir.

O Item nº 7 foi colocado aqui na oitiva inclusive do Dr. Getúlio: para que seja convidado o Dr. Péricles Gasparini, do Centro Regional das Nações Unidas para a Paz, o Desarmamento e o Desenvolvimento na... Eu não vejo nenhum óbice em nós o ouvirmos sobre esse problema. Coloco em discussão o requerimento. (*Pausa.*)

O SR. DEPUTADO LUIZ ANTONIO FLEURY - Só uma questão regimental, Sr. Presidente. Nós podemos aprovar o requerimento sem a presença do Deputado? Regimentalmente, nós podemos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Podemos. Regimentalmente, podemos.



Então, continua em discussão. (*Pausa.*)

Não havendo mais quem queira discutir, em votação.

Aqueles que aprovam permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

Vou passar a Presidência dos trabalhos ao Relator, porque os próximos requerimentos são de minha autoria.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Pimenta) - Item nº 8: Requerimento nº 47/05, de autoria do Deputado Moroni Torgan, para que seja convidado o Sr. Coronel de Infantaria Diógenes Dantas Filho para prestar depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

A palavra está à disposição de S.Exa..

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - O Coronel Diógenes fez, se não me engano, em 2002, um trabalho para o Exército, em que analisou todo esse problema do tráfico de armas no País. É um relatório de mais de 50 páginas, e seria interessante ele fazer essa exposição. Como é de 2002, eu acredito que não esteja tão desatualizado no dia de hoje. Então, essa é a explicação que eu dou ao Plenário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Pimenta) - Em discussão. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Deputados que concordam permaneçam como estão; os que discordam manifestem-se de outra forma. (*Pausa.*)

Aprovado o Requerimento nº 47/05.

Passamos ao Requerimento nº 48/05. Autor: Deputado Moroni Torgan. Solicita seja convidado o Sr. Delegado Arthur Cabral para prestar depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Com a palavra o Deputado Moroni Torgan.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - O delegado Arthur Cabral participou de um trabalho de apreensão de armas no Rio de Janeiro que foi muito interessante. Inclusive, se não me engano, foi aqui na... Armas chegam pela Costa Verde. Fez todo um trabalho mostrando que um colombiano chefiava essa organização. Então, eu acho que seria interessante ele trazer subsídios a esta CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Pimenta) - Em discussão o Item nº 09, Requerimento nº 48/05. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, em votação.



Os Deputados que concordam permaneçam como estão; os que discordam manifestem-se de outra forma. (Pausa.)

Aprovado, por unanimidade, o Requerimento nº 48/05.

Passamos o Item nº 10: Requerimento nº 49/05. Autor: Moroni Torgan. Solicita seja convidado o Sr. Delegado Elir Clarindo para prestar depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Em discussão.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - O Delegado Elir Clarindo presidiu inquérito de armas encontradas nas mãos de traficantes e que foram vendidas pelas nossas fábricas ao Sri Lanka. Quer dizer, essas armas voltaram às mãos do traficante, e temos de saber como houve essa triangulação. E ele fez afirmação segundo a qual muito armamento exportado volta para as mãos dos traficantes do Rio de Janeiro. Inclusive colocou a pistola 9 milímetros como a mais utilizada. Então, eu acredito que ele poderia explicar se essas investigações avançaram, o que aconteceu, principalmente nesse caso das armas pegadas na mão de traficante e que tinham sido importadas para o Sri Lanka.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Pimenta) - Em discussão o Requerimento nº 49/05. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Deputados que concordam permaneçam como estão; os que discordam manifestem-se de outra forma. (Pausa.)

Aprovado o Requerimento de nº 49/05.

Passemos ao próximo: Requerimento nº 50/05. Autor: Moroni Torgan. Solicita sejam convocados, na qualidade de testemunhas intimadas, os Srs. Wilson Vasconcelos, Oswaldo Ferreira de Oliveira e Ricardo Dantas, para prestarem depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, por haver indício de envolvimento no comércio ilegal de armas.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Exato. Foi uma operação feita pela polícia e esse bando fornecia armas e munições a traficantes. Eles foram presos no fim do ano passado. Consequentemente, é algo bem atual. Inclusive, um deles fazia a conexão com o Paraguai, a Argentina e o Uruguai para aquisição de armas. Então, é algo bem interessante para que possamos ver alguma informação nesse sentido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Pimenta) - Em discussão. (Pausa.)



Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Deputados que concordam permaneçam como estão; os que discordam manifestem-se de outra forma. (*Pausa.*)

Aprovado, por unanimidade, o Requerimento nº 50/05.

Passamos ao último requerimento da pauta. Item 12: Requerimento nº 51/05. Autor: Moroni Torgan. Solicita seja convocado, na qualidade de testemunha intimada, o Sr. Marco Antônio da Silva Tavares, para prestar depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, por haver indícios de envolvimento no comércio internacional de armas.

Em discussão.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Sr. Presidente, Marco Antônio da Silva Tavares é mais conhecido como Marquinho Niterói. Ele seria um dos braços, inclusive, de quadrilhas de traficantes que atuam no Rio de Janeiro. Só para ter uma idéia, num dos contatos que foram feitos, ele encomendava fuzil AK 47. E veja a quantidade: 400 fuzis. Em um dos contatos que ele fez, ele estava encomendando 400 fuzis AK 47. Sem dúvida, nós temos o contato, com quem foi feito, como foi feito. Será uma oitiva interessante porque já temos alguns detalhes inclusive de como foi feita essa encomenda.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Pimenta) - Em discussão o requerimento. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Deputados que concordam permaneçam como estão; os que discordam manifestem-se de outra forma. (*Pausa.*)

Aprovado, também, o Requerimento nº 51/05.

Concluída a pauta, solicito ao Deputado Moroni Torgan que reassuma a condução dos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Eu gostaria de continuar esta reunião, reservadamente, na sala ao lado. Eu acho que a testemunha pode se dirigir à sala ao lado e eu vou pedir aos Deputados para lá irem. Por ser reservada, eu gostaria que assessores de Deputados não precisassem ir, só os Deputados mesmo. Então, vamos dar continuidade à reunião na sala ao lado.